**SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS 2017**

**Entrada:**

P. E são dois dias de esperança, projetados naquele terceiro dia, o dia da Ressurreição do Senhor. Os santos são a razão e a esperança de que é possível uma nova humanidade e, com ela, um mundo novo, uma alegria maior, uma vida eterna. Na luta contra o mal, não desesperamos, porque somos ajudados pela mão de Deus, através da companhia discreta e do auxílio eficaz de todos os santos, que «*partiram antes de nós, marcados com o sinal da fé*» (Cânone Romano). Na certeza de que não há santo sem passado de pecado, nem pecador sem futuro de perdão, confiemo-nos, desde já à misericórdia infinita de Deus.

***Kyrie*** (cantado) – Ou, se for rezado:

P. Senhor*,* que sois o *Cordeiro imolado por amor*, tende piedade de nós!

R. Senhor*,* tende piedade de nós!

P. Cristo*,* que sois o *Santo de Deus*, tende piedade de nós!

R. Senhor*,* tende piedade de nós!

P. Senhor, que sois o *Bem-aventurado do Pai*, tende piedade de nós!

R. Senhor*,* tende piedade de nós!

**Prefácio** próprio - **Oração Eucarística** III

**Pai-Nosso:** *“Somos chamados filhos de Deus. E somo-lo de facto”* (*1 Jo* 3,1). Com esta confiança inabalável, ousamos rezar.

**Rito da Paz:** Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Saudai-vos na paz de Cristo!

**Despedida:** Movidos pelo amor de Deus, sede santos. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

**Homilia na Solenidade de Todos os Santos 2017**

Cf. Papa Francisco, *Audiência*, 21.06.2017

1. O mês de novembro é o mês da saudade, mas deve tornar-se para nós, cristãos, o mês da esperança! Por isso, antes ainda da comemoração de Fiéis Defuntos, que nos põe de olhos no chão, a liturgia deste belo dia de Todos os Santos atira-nos os olhos bem para cima. Na verdade, somos pó, mas um pó que aspira ao Céu. Por isso, somos desafiados a projetar a nossa esperança na contemplação, na imitação e na intercessão dos santos. A Carta aos Hebreus define esta companhia dos santos, que nos circundam, como uma «*multidão de testemunhas*» (*Heb* 12,1). São testemunhas da nossa esperança, num mundo novo, que começa aqui e há de chegar um dia à sua plenitude, no novo mundo que há de vir.

2. Por isso, os santos estão diante de nós e tão presentes à vida de cada um de nós. Lembremos que, no dia do nosso Batismo, ressoou para nós a invocação dos santos. Pouco antes da unção com o óleo dos catecúmenos, símbolo da força de Deus na luta contra o mal, o ministro convida toda a assembleia a rezar por aqueles que estão prestes a receber o Batismo, invocando os santos! Desde o dia do nosso Batismo, estamos, por assim dizer, em *santa companhia*, na companhia dos nossos irmãos e irmãs mais velhos, que passaram pelo nosso caminho, conheceram as mesmas dificuldades e vivem para sempre no abraço amoroso de Deus. Recordo, como momento particularmente emocionante no dia da minha ordenação, a prostração no chão, enquanto o coro cantava as ladainhas, invocando todos os santos e santas de Deus. Se por um lado me sentia esmagado sob o peso da missão que me era confiada, por outro lado, com a invocação dos santos, sentia que o Paraíso inteiro me protegia, e que, por isso, a graça de Deus não me havia de faltar.

3. Assim, na companhia dos santos, nunca estamos sozinhos! A Igreja é composta por inúmeros irmãos e irmãs, muitas vezes anónimos, que partiram antes de nós, e que mediante a ação do Espírito Santo nos acompanham e assistem nas vicissitudes da nossa vida terrena. Por isso, nos momentos difíceis da vida, é preciso ter a coragem de elevar o olhar para o Céu, pensando nos santos, que passaram através de tribulações ainda maiores e conservaram brancas as suas vestes batismais, lavando-as no sangue do Cordeiro (cf. *Ap* 7,14).

4. Celebrar o dia de Todos os Santos ajuda-nos, pois, a esperar contra toda a esperança, na confiança de que Deus nunca nos abandonará. Cada vez que estivermos em grande necessidade, Ele enviará um dos seus anjos para nos animar e infundir consolação. “*Anjos*” às vezes com um rosto e um coração humanos, porque os santos de Deus estão sempre aqui, escondidos no meio de nós e fazem parte do nosso caminho. Na verdade, é um mistério, mas os santos estão presentes na nossa vida. E quando alguém invoca um santo, do seu nome, da sua terra, da sua profissão, é precisamente porque ele está próximo.

5. Que o Senhor conceda a todos *a esperança de sermos santos*. Alguns poderão perguntar: “*Padre, é possível ser santo na vida de todos os dias?*” Sim, é possível. “*Mas isto significa que devemos rezar o dia inteiro*?” Não. Quer dizer apenas que tu deves cumprir o teu dever ao longo do dia: rezar, ir ao trabalho, educar e proteger os teus filhos. Mas para isso, é preciso fazer tudo com o coração aberto a Deus, no *trabalho, na doença e no sofrimento*, *no meio das dificuldades*. Não pensemos que é mais fácil sermos delinquentes do que santos! Não. Podemos ser santos, porque o Senhor nos ajuda. É Ele que nos assiste. Ser santo é o grande presente que cada um de nós pode oferecer ao mundo, porque a nossa história tem necessidade de santos, de pessoas movidas pelo amor de Deus, capazes de viver, de sofrer e de morrer pelos outros. Sem estes homens e mulheres, o mundo não teria esperança. Por isso, faço votos para que vós — e também eu — recebamos do Senhor o grande dom e a esperança feliz de sermos santos, como Deus é Santo!

**Oração dos Fiéis – Solenidade de Todos os Santos 2017**

P. Pela intercessão dos santos, que viveram *movidos pelo amor de Deus*, confiemos ao Senhor as nossas preces, para que se dilate cada vez mais a nossa esperança.

1. Pela Santa Igreja: para que, movida pelo amor de Deus, se renove e transforme, através da caridade, chave da vocação e alma da santidade. Oremos, irmãos.

2. Pelos que governam: para que o esforço diário por um mundo mais justo seja sempre acompanhado pela prática do diálogo e da tolerância, do perdão e da misericórdia. Oremos, irmãos.

3. Pelos cristãos perseguidos até à morte, branqueados pelo sangue de Cristo, na Síria, na Líbia, no Iraque, no Paquistão, na Arábia, na China, na Coreia do Norte, e em tantos países do mundo: para que alcancem a salvação e nos estimulem a seguir Jesus até ao fim. Oremos, irmãos.

4. Pelos que vêm da grande tribulação, da guerra e da fome, pelos refugiados e pelas vítimas dos incêndios: para que encontrem, no seu caminho, cristãos impelidos pelo amor de Deus, disponíveis para os acolher, amar e servir. Oremos, irmãos.

5. Por todos nós: para que, movidos pelo amor de Deus, sejamos cada vez mais santos, para nos tornarmos testemunhas credíveis da esperança num mundo novo. Oremos, irmãos.

P. Senhor, que na vida dos santos, “*nos dais um exemplo, na comunhão com eles uma família, e na sua intercessão um auxílio*” (Prefácio dos Santos I), concedei-nos a graça de nos tornarmos cada vez mais homens novos, à imagem do Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.